

# ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

## LIGA SANTA CATARINA DE HANDEBOL CNPJ – 30.069.923/0001-60

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, na Sala de Vídeo da Escola de Educação Básica Maria da Glória Pereira, localizada na rua 3.450, número 367, centro de Balneário Camboriú, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os dirigentes da Liga Santa Catarina e os dirigentes representantes das entidades filiadas e em processo de filiação na Liga, conforme Edital de convocação divulgado e enviado por correio eletrônico no dia 1º de fevereiro de dois mil e dezenove. Substituindo o Secretário da Liga, que não pode comparecer por motivos particulares, foi designado pelo Presidente para Secretariar a Assembleia o professor Anderson Silva. Conforme o Edital de Convocação, às nove horas foi verificado o número de presentes em primeira chamada e optou-se em aguardar até às nove horas e trinta minutos para a segunda chamada, quando iniciou-se então a Assembleia com a presença de 26 pessoas entre dirigentes da Liga e das equipes. Na pauta inicial, os dirigentes da Liga, professor Gerson Cabral (Presidente), Sérgio Graciano (Vice Presidente) e Sílvio Rodrigues (Tesoureiro) explanaram sobre os objetivos da Liga e o desenvolvimento que a entidade teve no ano de 2018 (dois mil e dezoito). O Presidente apresentou um relatório com os resultados das competições realizadas com as classificações finais de todas as categorias, por naipes, informando ainda, todas as equipes que participaram de cada competição, número de equipes/entidades, número de técnicos/professores e municípios envolvidos, número de atletas beneficiados e número de árbitros que atuaram nos jogos. Além disso, relatou sobre as movimentações econômicas executadas e apresentou o saldo financeiro ao final da temporada. Na sequência, a Liga, visando alcançar uma excelência nas competições e respeitar a realidade financeira da maioria das equipes, discutiu com os presentes algumas normas e valores das taxas que serão aplicadas na presente temporada e os dirigentes aprovaram, por unanimidade, o seguinte: a) Anuidade: R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) por entidade; b) Taxa de Inscrição nas competições, por categoria e por naipes: R\$ 100,00 (cem reais); c) Diárias para árbitros: R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais). Foi determinado que as rodadas com seis jogos deverão ter quatro árbitros e a sede deve ainda disponibilizar, no mínimo, um(a) oficial para mesa e, rodadas com menos ou mais de seis jogos, poderão ter o número de árbitros alterados. Ficou acordado que as equipes sedes serão as responsáveis pelas despesas de arbitragem que inclui diárias dos árbitros, taxas de deslocamento (pagamento de combustível considerando 10km/litro) e alimentação dos árbitros, enquanto que as equipes visitantes não terão responsabilidades sobre estes itens, responsabilizando-se apenas por seus deslocamentos e alimentação. Em relação à premiação ficou determinado que, nas séries ouro, prata e bronze, serão concedidas 20 (vinte) medalhas e um troféu para as equipes classificadas do 1º(primeiro) ao 3º(terceiro) lugar, a premiação será padronizada e paga com recursos das inscrições e, havendo necessidade, também com recursos das anuidades. Definiu-se que a arrecadação das anuidades será para pagamento da contabilidade da Liga, da criação e manutenção de um site e outras despesas da Liga. Após definidos os aspectos administrativos que irão reger as competições, o debate centralizou-se no Congresso Técnico onde foi definido o sistema de disputa dos campeonatos a serem promovidos em 2019 (dois mil e dezenove). Ficou aprovado: Todas as categorias (exceto mirim) serão realizadas em três fases, observando: a) Nas categorias adulto e juvenil, a constituição das chaves obedecerá alguns aspectos, que são: (Primeira)1ª Fase – será considerada, a princípio, a proximidade entre as equipes. À Liga

cabará fazer a distribuição das chaves, observando, ainda, critérios técnicos das equipes em classificações em jogos da FESPORTE e da própria Liga, sempre buscando um equilíbrio entre os oponentes de cada grupo. *2ª Fase* – De acordo com a classificação de cada chave na (primeira) 1ª fase, as equipes serão reagrupadas obedecendo a um ranking dirigido, estabelecido pelo Departamento Técnico da Liga. Preferencialmente, a sede de cada chave, nesta fase, será em uma cidade geograficamente centralizada em relação aos participantes. Caso a fase tenha que ocorrer em sede neutra (numa cidade centralizada “sem” equipes participantes), as despesas de arbitragem serão divididas. Para a segunda fase, as equipes levarão a pontuação obtida na primeira fase. *Fase Final* – A fase final ocorrerá, em diferentes sedes: Sede 1 – reunirá as quatro equipes classificadas para a disputa da Série Ouro. Serão duas semifinais mais as decisões do terceiro lugar e jogo final (1/2ºL), todas com tempo oficial, podendo haver acordo para redução de tempo na decisão do terceiro lugar. Sede 2 – reunirá as quatro equipes habilitadas para a disputa da Série Prata. Serão duas semifinais mais as decisões do terceiro lugar e jogo final (1/2ºL), todas com tempo oficial, podendo haver acordo para redução de tempo na decisão do terceiro lugar e, Sede 3 – Série Bronze – ocorrerá com a participação das demais equipes que disputaram a categoria, onde o sistema de disputa e tempo de jogo serão determinados pela Liga, considerando-se o número de equipes. Para a determinação da sede da etapa final de todas as séries, a Liga consultará os interessados e, havendo mais de um, serão adotados os seguintes critérios: a) melhor desempenho de pontos na primeira e segunda fases somadas; b) condições do Ginásio; c) outras propostas de interesse da Liga e das equipes envolvidas. Para sediar as competições nas categorias adulto e juvenil, as quadras deverão possuir as medidas de 40 X 20m ou, no mínimo 38 X 18m. Para as categorias cadete e infantil, as quadras deverão possuir, no mínimo, 36 X 18m. b) Nas categorias cadete e infantil, a primeira e segunda fase será no sistema de Turno e Retorno, ou seja, a primeira fase será turno e na segunda fase, os jogos prosseguem sendo disputados dentro do mesmo grupo (retorno). A constituição das chaves e os critérios da etapa final obedecerão aos mesmos aspectos citados na formatação das competições adulto e juvenil. c) A categoria mirim terá duas competições concentradas e independentes, em datas agendadas pela Liga. As equipes sedes de todas as categorias deverão imprimir as súmulas e disponibilizar para a equipe de arbitragem na data dos jogos. Em todas as categorias poderão ser inscritos um total de 25 atletas. As inscrições podem ser completadas até a data da segunda fase de cada categoria, exceto na categoria infantil, onde as inscrições encerrar-se-ão no dia 30 de setembro. Definiu-se ainda, que poderão participar na categoria adulta atletas nascidas até o ano de 2003 (dois mil e três). Por fim, a Liga informou que abrirá um processo de pedidos de “camisas da liga” para os professores interessados. Fará um modelo, pesquisará preços e encaminhará os procedimentos para todos. Após todas as deliberações citadas, o Presidente da Liga fez uma breve previsão de participação das equipes, por categoria e naipe, e as intenções indicam que no adulto, cadete e infantil a média será de 20 vinte equipes participantes e no juvenil de 10 a 12 equipes. Nada mais havendo a declarar, elaborei a presente Ata, que segue assinada por mim, Secretário designado pelo Presidente para esta Assembleia, pelo Presidente e por todos os presentes em lista anexa.

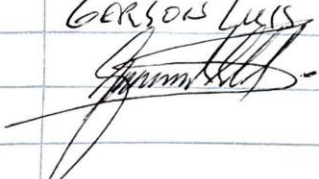
**Anderson Silva**  
**Secretário da Assembleia**

**Gerson Luis da Silva Cabral**  
**Presidente da Liga SC Handebo**

PRESENTES NA ASSEMBLÉIA GERAL DA LIGA SC HANDEBOL 2019

9h - 1ª CHAMADA - PRESENTES - 9h30 2ª CHAMADA

- 01 Lucas Lintoches Rodrigues - ACRHF
- 02 Camila S de Souza - FME CRICUMÁ/ACRHF
- 03 Franuele Goulart - Mossanga UNEX
- 04 Raylenthur Vinícius Kottli - ADRECHA/JOAÇABA
- 05 Alexander Pover - HOND LUZ - LUZUMNA
- 06 Everton Sales - ADHS/SECEL - ENEB Antonio Ayrosa
- 07 Máilon Beretta HANDLAGES/UNIPLAC Lages
- 08 Daiane de Medeiros ADHS/SECEL - Jaraguá do Sul.
- 09 MAURICIO JOÃO DA SILVA / ADHS - SÃO JOSÉ
- 10 Leandro Amorante / T-REX Handball / FME Timbó
- 11 ANDERSON FERNANDO DA SILVA / ITAPEMA / BANHEIRO CAMBOIÚ
- 12 SERGIO LUIZ GRACIANO - ABLUHAND
- 13 MATEO DA CUNHA - SÃO BENTO HANDEBOL CLUBE
- 14 DOUGLAS RUFINO - SÃO BENTO HANDEBOL CLUBE
- 15 Hugo Wandro - Joinville Esportiva
- 16 Filipe R. Santos - Joinville Esportiva
- 17 Palomares B. A. Pereira - Itaipava / Grand Flood
- 18 Felipe de Moraes - Itaipava / Grand Flood
- 19 Rafael Queiroz de Conalho - Campos Novos / Campos Novos Handebol
- 20 Cintia Angi de Lencastre - Brusque
- 21 JAIARA DA SILVA S. - GRIFUS HANDBALL POMERODE
- 22 Tatiana Longuine - GRIFUS HANDBALL POMERODE
- 23 Gessica A. Wegrzynowski - GRIFUS HANDBALL POMERODE
- 24 Natália D. Stingham - GRIFUS HANDBALL POMERODE
- 25 Silvio H. Silva - Nacional Handebol Clube. SJ.
- 26 Gerson Luis DAS CABRAL - FMEBC - LIGA SC HANDEBOL

 - PRESIDENTE DA LIGA SC HANDEBOL

BC - 23 DE FEVEREIRO DE 2019